

Atividade AEX-FDRP-00016.01

Título da atividade: BERENICES - CIDADES NOS TRILHOS DA JUSTIÇA SOCIOESPACIAL: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA COMO MOTOR DE TRANSFORMAÇÃO

Unidade/Colegiado: Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP)

Docente Responsável: 3112783 - Julia Azevedo Moretti

Descrição da atividade:

A favela Vila Nova União, situada na confluência da Rua Apeninos com a Via Eduardo Andrea Matarazzo, em Ribeirão Preto, ocupa área pública de dupla titularidade: parte federal (remanescente da extinta RFFSA) e parte municipal (desapropriada em 2002). Segundo o PLHIS (LC Municipal 3052/2020), trata-se de área pública não urbanizada, demarcada como ZEIS. Desde 2010, mais de 600 famílias vivem no local, que passa por processo de regularização fundiária (REURB-S), embora sob ameaça de reintegração de posse (processo nº 1020856-46.2016.8.26.0506), gerando insegurança e revelando a utilização da terra urbana como reserva de valor que revela processos de "transitoriedade permanente" (Rolnik, 2019).

A ocupação ocorreu por esforço coletivo: os moradores limpam o terreno, construíram suas casas, implantaram infraestrutura e mantêm gestão comunitária com apoio da associação local. A região norte da cidade concentra o maior número de ocupações e bolsões de pobreza, com 87 assentamentos precários mapeados, incluindo a Vila Nova União. Esses territórios refletem desigualdades estruturais, evidenciadas não só por marcadores de renda, mas também de raça (Pereira, Feitosa e Fróis, 2023), evidenciando um sistema interligado, mas não hierarquizado, de formas de opressões que atuam na (re)produção de desigualdades que caracteriza a interseccionalidade (Hirata, 2014).

Propõe-se desenvolver oficinas de educação em direitos, atualização de perfil socioeconômico, escuta qualificada e pesquisa para pedido de concessão de uso especial para moradia. A iniciativa dialoga com o ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, complementa os trabalhos que serão realizados na disciplina de Laboratório e as atividades do Núcleo de Prática Jurídica da FDRP, que busca uma visão situada do fenômeno jurídico-social em processo dialético entre teoria e prática (Deliberação FDRP nº 05/2024).

Grupo social alvo da atividade:

O trabalho será realizado junto com e em benefícios dos moradores da favela Vila Nova União. A associação local de moradores (Associação de Moradores e Amigos da Vila União) estima que morem no local aproximadamente 1.300 pessoas, compostas por pessoas em situação de vulnerabilidade global (Wilches-Chaux, 1993).

Carga horária da atividade: 135:00

Carga horária do docente responsável: 150:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Caio Gracco Pinheiro Dias	Professor USP (FDRP)	Corresponsável	150:00
Jeferson Cristiano Tavares	Professor USP (IAU)	Corresponsável	150:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

Como objetivo geral, pretende-se contribuir "para uma visão situada do fenômeno jurídico-social em processo dialético entre teoria e prática" (Deliberação FDRP nº 05/2024) e de caráter transdisciplinar. Especificamente, o que se pretende é promover um conjunto de atividades capazes de aproximar a Universidade e a sociedade para, simultaneamente, aprimorar a formação dos estudantes e gerar impactos concretos e mensuráveis numa comunidade com a qual se estabelece parceria para troca de saberes acadêmicos e populares. Entre os resultados esperados destacam-se (1) mapeamento social e de território; (2) pesquisa aplicada sobre regularização fundiária de áreas públicas; (3) realização de 2 oficinas sobre educação em direitos com os moradores; (4) pedido de concessão de uso especial para fins de moradia ou outro instrumento sucedâneo.

Indicadores de avaliação da atividade:

A atividade será avaliada com os moradores que se manifestarão sobre a qualidade do trabalho desenvolvido e alcance dos objetivos (inclusive aproximação com a Universidade). As avaliações serão graduais, a fim de aprimorar as atividades, e feedbacks deverão ser registrados e comunicados em reunião mensal de acompanhamento do projeto.

As reuniões mensais de acompanhamento também servirão para avaliar o desenvolvimento das atividades entre os docentes supervisores e discentes envolvidos. Serão verificados (i) cumprimento de prazos, conforme cronograma de atividades elaborado; (ii) desempenho do trabalho em equipe (equilíbrio na alocação de tarefas, colaboração etc.); (iii) as ações realizadas; (iv) produtos, ainda que parciais, entregues.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

As atividades realizadas pelos alunos USP serão avaliadas por processos de autoavaliação, por meio de formulário a ser realizado oportunamente. Entre os alunos, procurar-se-á aferir a aquisição de competências técnicas (pesquisa, sistematização de dados, elaboração de pedidos jurídicos etc.) e comportamentais (comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas etc.). Os supervisores avaliarão os alunos em relação à: (i) assiduidade, tanto em atividades de campo quanto em reuniões regulares de supervisão; (ii) cumprimento de prazos; (iii) progresso no processo de aprendizagem prática - capacidade de situar o conhecimento e buscar soluções concretas e dialogadas para problemas complexos.

Pré-requisito:

Disponibilidade para dedicar-se por, no mínimo, 4 horas na semana para o projeto de extensão.

Disponibilidade para realizar atividades de campo (in loco) no território, conforme cronograma a ser construído com a comunidade parceira (Vila Nova União)

Adequação à estratégia ODS:

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

O trabalho será realizado com metodologias participativas de pesquisa participante (Brandão e Streck, 2006), com adoção atividades diagnósticas como caminhada diagnóstica, mapeamento participativo (territorial e social).

Haverá um estreitamento de laços da Universidade e seus agentes com a comunidade Vila Nova União, comunidade urbana estabelecida em terreno de propriedade pública que apresenta diversas vulnerabilidades socioespaciais. Os alunos serão provocados a pensar criticamente sobre a juridicidade material do direito à cidade e a regulação da política urbana, especificamente da regularização fundiária. Serão fustigados a, junto com os moradores, diagnosticar fragilidades existentes na concretização dos princípios e diretrizes do direito à cidade e da ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis no cotidiano da população que reside na Cidade Locomotiva, o impacto em seus corpos e território.

Como previamente mencionado, a meta é a promoção de um conjunto de atividades capazes de aproximar a Universidade da sociedade para, simultaneamente, aprimorar a formação dos estudantes e gerar impactos concretos e mensuráveis numa comunidade com a qual se estabelece parceria para troca de saberes acadêmicos e populares. Há interesse dos moradores em avançar no processo de regularização fundiária. Mas também um grande sofrimento pela condição de constantes perdas, pela precariedade e insegurança na posse. Assim, o projeto proposto visa a construção colaborativa de um diagnóstico socioespacial da comunidade, a compilação de dados e construção de argumentos para o encaminhamento de um pedido de regularização fundiária perante a Secretaria do Patrimônio da União, além de incidência no processo em curso perante à Prefeitura, buscando romper com um “circuito de precariedade” (Ferreira, 2021).

Para a realização da atividade de extensão propõe-se um percurso com 3 etapas que compreendem um conjunto de ações: (1) preparação – com seleção/integração de alunos(as), planejamento das ações no território, eventual contratação de serviços e aquisição de materiais; (2) diagnóstico - que envolve levantamentos in loco e mapeamento socioespacial, tabulação e análise de dados, validação dos dados junto aos moradores, realização de pesquisas bibliográficas e sobre políticas públicas (políticas urbanas e de regularização); (3) aplicação prática – que envolve redação de peças, relatórios, sistematização de resultados em documentos de diversas naturezas e realização de oficinas com os moradores.

Os resultados esperados, tal como adiantado, envolvem (1) mapeamento social e de território; (2) pesquisa aplicada sobre regularização fundiária de áreas públicas; (3) realização de 2 oficinas sobre educação em direitos com os moradores. Esses resultados dialogam com o ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis que objetiva “tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”. Em especial, dialoga com a meta de garantir habitação segura e adequada (11.1) afinal a moradia adequada envolve um componente básico de segurança jurídica na posse, além de outros elementos que dão o seu contorno jurídico, como custo da moradia acessível, acessibilidade, adequação cultural; habitabilidade; localização; existência de serviços e infraestrutura (Comentário Geral nº 4 do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais). Está claro que o direito à moradia adequada é central no âmbito da regularização fundiária, elemento estrutural da política urbana, incorporando a cidade real na cidade legal. Cidades que, construídas a partir de modelo de urbanização acelerado e desigual, agora imersas num contexto de emergência climática, seguem crescendo sem conseguir superar uma profunda segregação sócio territorial e uma informalidade estruturantes. A ideia, portanto, é colocar a Vila Nova União nos trilhos da justiça socioespacial, rompendo com a invisibilidade das Berenices, cidades invisíveis descritas na obra magistral de Ítalo Calvino.

Bibliografia:

FERREIRA, A. R. “Tratamento jurídico de moradias em áreas de risco geológico-geotécnico e ‘circuito de precariedade’” in Rev. Defensoria Pública SP 3 (1), p. 73-94, 2021

HIRATA, H. "Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais" in Tempo Social 26 (1), p. 61-73, jun 2014
 MORETTI, J. A. "Áreas de risco ocupadas por assentamentos informais: conflito entre enfrentamento de riscos ambientais e afirmação do direito à moradia" in Rev. Magister de Direito Ambiental e Urbanístico 50, p. 37, 2013
 PEREIRA, JFG; FEITOSA, FF; FRÓIS, MR "Diferenciações socioespaciais e raciais na cidade de Ribeirão Preto entre os anos 2000 e 2010" in Anais XX ENANPUR. Belém, 2023.
 RIBEIRÃO PRETO (Município). Lei Complementar nº 3.052/2020. DOM RP ano 48, n. 11.094, p. 40, 11 jan.2021.
 ROLNIK, R. Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2019.
 WILCHES-CHAUX, G.. "La vulnerabilidade global" in La Red, p.11-41, 1993

Oferecimento(s):

Nº	Ano/semestre	Período de realização		Período de inscrições		Vagas	Inscritos	Selecionados
		Início	Fim	Início	Fim			
1	2026/1	09/03/2026	30/10/2026	01/12/2025 00:00	01/03/2026 23:59	25	9	0

Crêterios de seleçãõ: Os interessados deverãõ estar regularmente matriculados como estudantes de graduaçãõ ou pós-graduaçãõ na USP, em especial nos cursos de Bacharelado em Direito da FDRP/USP e Arquitetura e Urbanismo do IAU/USP. Deverãõ apresentar bom rendimento acadêmico e ter disponibilidade de dedicar 3 horas semanais para pesquisa, reuniões, elaborações de produtos; alãem de disponibilidade para participar de mutirões in loco, em datas previamente agendadas. No ato da inscriçãõ, apresentar: (i) histõrico escolar e (ii) carta de motivaçãõ de atãe 1 pãgina (Arial 11, espaçamento entre linhas 1,5), indicando o interesse em participar na atividade e refletindo sobre a importãncia da extensãõ na formaçãõ universitãria. Serã dada preferãncia a discentes que integrem o Programa de Apoio à Permanãncia e Formaçãõ Estudantil ou que se enquadrem em crêterios socioeconômicos adotados pela USP em seus programas de ingresso e permanãncia (autodeclaraçãõ na carta de motivaçãõ).

Informações adicionais: A certificaçãõ exige presença em pelo menos 50% das atividades de campo (mutirões, oficinas, mobilizações e planejamento com lideranças) e 75% de presença nas atividades regulares de pesquisa, reuniões, alãem da contribuiçãõ efetiva na elaboraçãõ de produtos

Quantidade de dias para aceite do aluno pelo JupiterWeb: 3

Corresponsãveis por este oferecimento	Vãnculo	Atuaçãõ	Carga horãria prevista
Caio Gracco Pinheiro Dias	Professor USP (FDRP)	Corresponsãvel	150:00
Jeferson Cristiano Tavares	Professor USP (IAU)	Corresponsãvel	150:00

Nome do inscrito	Nº USP	Unidade	Data da inscriçãõ	Situaçãõ	Aceite do aluno
Andrei Amorim Petinati	15506190	FDRP	12/12/2025		
Gabriel Henrique Martins Lino	13634082	FDRP	10/12/2025		
Isabella Marques Bianco	16874245	FD	19/12/2025		
Julia Frare Nardocci	13638509	FDRP	13/12/2025		
Kariny Benzi Medeiros	15638868	FFCLRP	16/01/2026		
Luana de Paula Pereira	15554587	FFLCH	22/01/2026		
Maria Eduarda de Oliveira	15591700	FDRP	08/12/2025		
Maria Vitoria Begnossi	14596227	FDRP	05/12/2025		
Murillo Dantas Mendes	13644872	FDRP	22/01/2026		